

Simpósio reúne registros internacionais de doadores de medula

Mulher, jovem e branca. Esse é o perfil da maioria dos cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome) apresentado no dia 5 de outubro, no I Seminário Internacional sobre Registro de Doadores Voluntários para Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas. O evento, cujo objetivo foi discutir a utilização deste tipo de células-tronco para o transplante de medula óssea, aconteceu no auditório do 8º andar do prédio sede do INCA e reuniu, pela primeira vez no Brasil, representantes dos principais registros de doadores do mundo.

Estavam presentes na cerimônia de abertura o diretor geral do Instituto, Luiz Antonio Santini, o diretor do CEMO, Luís Fernando Bouzas, o superintendente da FAF, Luís Fernando Candiota, e o vice-presidente de Recursos Humanos da Arcelor Brasil, Márcio Mendes. Na ocasião, foi anunciado o investimento de aproximadamente R\$ 300 mil do grupo Arcelor para a ampliação da Campanha Nacional de Doação de Medula Óssea.

Luís Fernando Bouzas revelou que mais da metade dos cadastrados no Redome são do sexo feminino (54,63%); cerca de 87% estão na faixa dos 18 aos 45 anos; 95,89% moram nas regiões Sul e Sudeste e 79,5% se declaram brancos. "A chance de haver compatibilidade entre doadores e receptores de medula óssea já é muito pequena. A miscigenação da população brasileira também torna difícil encontrar doadores fora do Brasil", explica o diretor do CEMO. "Traçar o perfil do doador brasileiro é importante para planejar estratégias que possam aumentar o número de pessoas com outras características, como, por exemplo, indígenas e orientais", completa. Com a ampliação, o registro brasileiro, que só oferecia 11% do material utilizado para os transplantes em 2003, hoje já responde por 40% dos doadores encontrados.

Outro destaque do encontro foi a possibilidade de estabelecer um processo de comunicação mais rápido e eficiente, através de um *software*, entre o Redome, o registro de doadores francês e o Caitlin Raymond International Registry (CRIR), nos Estados Unidos. De acordo com a diretora do registro francês de doadores de medula óssea, Colette Raffoux, com a nova ferramenta será possível verificar, em poucas horas, se há doadores compatíveis nos bancos internacionais.



A médica Maria Elisa Moraes, uma das fundadoras do Redome, foi homenageada durante o evento.

Carta ao Leitor

Estabelecer parcerias é de fundamental importância para se atingir uma meta, e a sociedade está cada vez mais consciente disso. Governo, empresas e instituições não governamentais trabalham em rede, agregando valores e força para melhorar a qualidade de vida da população. O INCA está inserido nessa realidade, buscando parcerias com outras organizações, sejam públicas ou privadas, brasileiras ou internacionais. Essa tendência pôde ser evidenciada mais uma vez no I Seminário Internacional sobre Registro de Doadores Voluntários para Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas. Durante o evento, se consolidou a parceria do Instituto com a Arcelor e com os registros internacionais de doadores de medula. Devido ao compromisso social da empresa será possível ampliar o número de doadores voluntários de medula óssea, através de um investimento de R\$ 300 mil pela Arcelor. A multinacional, com sede na França, contribui para esta causa em outros países.

Já a cooperação entre o registro brasileiro de doadores e os internacionais permitirá maior agilidade para encontrar uma medula compatível, caso não seja conseguida no Redome. Com a parceria será possível, em poucas horas, confirmar se há um doador no exterior.

É imprescindível entendermos que os problemas de saúde no Brasil não serão combatidos apenas com ações e recursos governamentais. É cada vez mais transparente a necessidade de atuarmos em rede, com parceiros conscientes de sua responsabilidade social.

Luiz Antonio Santini
Diretor Geral do INCA

Atenção e qualidade no atendimento

Patrícia Medeiros, ouvidora do HC IV, fala sobre suas perspectivas no setor

Funcionária do INCA há oito anos, Patrícia Medeiros assumiu a ouvidoria do HC IV. Desde que ingressou na equipe do Instituto, teve a oportunidade de acompanhar o crescimento do HC IV, antigo CSTO, que antes funcionava no sétimo andar do HC III e hoje ocupa um prédio de 12 andares.

Em sua trajetória no INCA, Patrícia passou por cargos administrativos e de secretariado. Para ela, participar da implementação da ouvidoria no HC IV é um grande desafio. "O apoio dos amigos, da Direção, das chefias e da ouvidoria geral foi muito importante para que eu aceitasse esse novo desafio", conta Patrícia Medeiros.

Como ouvidora, Patrícia pretende assegurar aos usuários da unidade que suas reivindicações sejam averiguadas. "Atuar na solução dos conflitos com transparência e imparcialidade, respeitando toda e qualquer pessoa, preservando sua dignidade e identidade são minhas expectativas para melhoria na qualidade dos servi-

ços prestados aos clientes-cidadãos", declara Patrícia.

Para obter informações sobre a área que assumiu, a ouvidora participou do II Encontro Regional de Ouvidorias Públicas, em Curitiba e da I Oficina Nacional de Ouvidorias do SUS, em Brasília.

De acordo com Patrícia, o cliente interno também precisa ser ouvido. "Atendimento personalizado, integração entre os serviços, apoio a pessoas que necessitam da nossa atenção, carinho e profissionalismo são os objetivos da ouvidoria do HC IV", completa ela.



Patrícia Medeiros tem como meta assegurar que reivindicações sejam averiguadas

Radioterapia inaugura sala de espera para crianças

Criar um ambiente acolhedor e tranquilo para os pacientes infantis. Este é o objetivo da sala de espera inaugurada no dia 13 de outubro, na Radioterapia do HC I. A iniciativa, que atenderá crianças em tratamento radioterápico da Pediatria e da Hematologia, foi uma parceria entre as áreas de Enfermagem em Radioterapia e em Pediatria.

O diretor geral do INCA, Luiz Antonio Santini, participou do evento de inauguração com a diretora do HC I, Rita Byington, e os chefes do Serviço de Radioterapia, Carlos Manoel de Araújo, da Divisão de Enfermagem, Ailse Bittencourt, e do Serviço de Enfermagem Hospitalar, Ângela Cõe.

Para Élida Pereira Cabral, chefe da Área de Enfermagem em Radioterapia do HC I, é importante tornar o ambiente do hospital mais familiar. "Buscamos proporcionar para a criança um lugar onde ela possa brincar, ver televisão e ler revistas durante o tratamento para facilitar sua cooperação", completa.



O diretor geral do INCA e a diretora do HC I participaram da inauguração

Bibliotecário do HC II e da DIPAT apresenta trabalho em congresso mundial

Entre os dias 20 e 23 de setembro, o analista de ensino e divulgação científica da CEDC, Sérgio Síndico, apresentou um pôster no 9º Congresso Mundial de Informação em Saúde e Bibliotecas, realizado em Salvador, na Bahia. O trabalho, intitulado *Visibilidade e status da biblioteca em hospitais: o estudo de Rochester*, teve como foco principal a comprovação da importância da biblioteca para os profissionais de saúde nas tomadas de decisões clínicas.

Médicos participam de Congresso de Cardiologia

O cardiologista e o chefe da Área de Clínica Médica do HC III, Antônio Celso Siqueira dos Santos e Maurício Costa, apresentaram uma palestra no 60º Congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Na palestra, os médicos mostraram os fatores de risco decorrentes no tratamento do câncer de mama e as pesquisas realizadas pela Área para reduzir as lesões cardíacas conseqüentes deste tratamento. O evento aconteceu entre os dias 18 e 22 de setembro, em Porto Alegre.

Congresso Brasileiro de Mastologia

O XIII Congresso Brasileiro de Mastologia, que aconteceu de 07 a 10 de setembro, no Hotel Intercontinental, no Rio de Janeiro, contou com a presença do diretor do HC III, Cesar Lasmarr, na sessão de abertura. Durante o evento os profissionais da unidade se destacaram na apresentação de trabalhos relacionados ao câncer de mama e na realização de cursos pré-congresso, além de atuarem como presidentes e moderadores de mesas.

Qualidade e agilidade no serviço prestado

A Divisão de Administração de Pessoal (DAP), subordinada à Coordenação de Recursos Humanos, é responsável por toda a gestão do trabalho da instituição e conta hoje com 26 funcionários. Entre suas principais atribuições destacam-se a elaboração da folha de pagamento na qual constam informações sobre afastamentos, férias, licenças e aposentadorias, o controle das concessões de benefícios dos funcionários da FAF e dos servidores do Ministério da Saúde, além da disponibilização de informações sobre plano de saúde, tíquetes alimentação e refeição.

A Divisão também responde pela gestão das políticas de remuneração e de cargos. Uma de suas funções é acompanhar os acordos coletivos das categorias junto aos sindicatos de classe.

"Com a política de descentralização implantada em 2005, em parceria com os Núcleos de Recursos Humanos das unidades hospitalares (HC I, HC II e HC III / HC IV) que dispõem de acesso ao sistema de pagamento do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

(SIAPE), pudemos agilizar o atendimento, direcionando-o às necessidades específicas dos funcionários. Dessa forma, diminuimos a necessidade do deslocamento à DAP", diz José Luiz de Oliveira, gerente da Divisão.

Entre os grandes desafios para o ano de 2006 estão o alinhamento das atividades da área aos objetivos estratégicos da instituição e a operacionalização da posse dos 337 servidores previstos no concurso público que está em andamento.

A equipe, chefiada por José Luiz de Oliveira, conta com 26 funcionários.



INCA realiza evento em Brasília

A *Oficina para a promoção de ambientes livres de tabaco* teve como objetivo envolver a rede de vigilâncias sanitárias para a construção de uma proposta para o desenvolvimento de três tipos de medidas. Foram discutidas as ações educativas, a fiscalização e a aplicação de penalidades, frente ao descumprimento da Lei 9.294/96 - que proíbe fumar em ambientes públicos fechados, em todos os estados da Federação. O evento aconteceu em Brasília, nos dias 22 e 23 de setembro, e foi organizado pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), em parceria com o INCA e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). As Secretarias estaduais e municipais de Saúde enviaram representantes para participarem da Oficina.

Na abertura, uma apresentação com base em dados nacionais sobre tabagismo passivo e malefícios do tabaco destacou a importância de se promover ambientes livres da fumaça, visando à saúde das pessoas que neles trabalham e das que os frequentam.

Houve também um painel no qual foram relatadas experiências positivas de diversos locais do Brasil neste assunto. Em sua exposição, o INCA mostrou as ações realizadas na comemoração do Dia Nacional de Combate ao Fumo deste ano, que teve como tema os males causados pelo tabagismo passivo, em especial para os trabalhadores de bares e restaurantes.

Os participantes discutiram propostas de trabalho conjunto para se promover ambientes livres de tabaco em todo o país. O INCA está consolidando aspectos levantados durante as discussões em um documento que será disponibilizado aos participantes. A partir disto, será



A oficina contou com as presenças do diretor geral do INCA, Luiz Antônio Santini, da coordenadora de Prevenção e Vigilância, Gulnar Mendonça, e do presidente da Anvisa, Franklin Rubinstein

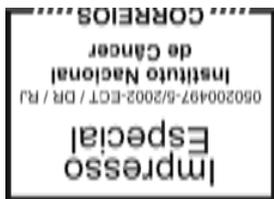
elaborado o plano nacional de ações para a ampliação da proposta de promoção de ambientes livres do tabaco. O próximo passo é promover a capacitação das equipes de Vigilância Sanitária dos municípios. O trabalho será desenvolvido pelo Instituto em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A.

Agência Fátima nº 3118-6
Conta corrente nº 204.783-7

Ou pelo telefone
0 xx (21) 2157-4600.



Instituto Nacional de Câncer
 Rua Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA
 Tiragem: 5.000 exemplares
 Edição: Fernanda Rena
 Redação: Fernanda Rena e Angélica Nasser
 Reportagem: Beatriz Caliman, Daniela Pontes Coelho, Gabriel Coelho Amendoeira, Juliana Leonel, Paulo Furstenan, Tiago Raposo, Vanessa Piekny
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Alexandre Medeiros (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Cláudia Gomes, Danielle Barros, Jacqueline Boechat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss
 Projeto Gráfico: g-dés
 Diagramação: g-dés
 Fotótipo e Impressão: Esdeva
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
 Grupo de Comunicação Social: Aline Pinheiro e Sheila Assumpção (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carriço (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Vallie e Marcos Félix (CompreV); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPO); Jaqueline Malleimont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira e Jaqueline Moura (CEMO); Cláudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Christine Baptista (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira e Fernanda Lage (CEDC)

Outubro de 2005 nº 205



Treinamento da nova versão do SISCOLO

O INCA, em parceria com o DATASUS, realizou, nos dias 28, 29 e 30 de setembro, no Rio de Janeiro, o primeiro treinamento da nova versão do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO 4.0). Dentre as principais mudanças nesta nova versão destacam-se a adequação para a nova nomenclatura de laudos de exames citopatológicos e a utilização de um novo gerenciador da base de dados, que tornou o sistema mais leve e potente.

O SISCOLO é o sistema do Ministério da Saúde que cadastra as informações dos exames de Papanicolaou, histopatologia e tratamento da mulher que apresenta alguma alteração nestes exames. Dessa forma, o SISCOLO é uma ferramenta que auxilia profissionais e coordenadores do Programa de Controle do Câncer do Colo do Útero na avaliação da efetividade das ações desenvolvidas, além de identificar serviços ou áreas que estejam enfrentando problemas.

Para capacitar os técnicos que utilizam o SISCOLO, o INCA e o DATASUS estão promovendo treinamentos macro-regionais com o objetivo de apresentar a nova versão do sistema e habilitar os coordenadores estaduais para que façam o mesmo nos municípios de seus respectivos estados.



Técnicos que utilizam o SISCOLO receberam orientações sobre a nova versão do programa

Eletrobrás visita o INCA

Representantes da Eletrobrás visitaram o INCA em setembro e foram recebidos pela Divisão de Administração Hospitalar e Divisão de Engenharia, da Coordenação de Administração (COAD) e pela Divisão de Comunicação Social (DCS). O encontro aconteceu porque o Instituto, por meio da COAD, apresentou à Eletrobrás um plano para economia de energia. O objetivo é estabelecer uma parceria com a empresa para o financiamento da substituição de todos os equipamentos elétricos antigos do HC II, que funcionará como unidade piloto do projeto. A iniciativa pode ser estendida às demais unidades hospitalares.

O investimento será feito através do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – Procel, que desenvolve ações de economia de energia em prédios públicos. A equipe do Procel veio conhecer o trabalho da DCS, pois o plano apresentado para a divulgação interna das medidas de redução de energia foi considerado de ótima qualidade. A Eletrobrás pretende utilizar o documento como base para a implementação de ações desse tipo em hospitais públicos. A previsão é que o convênio entre o INCA e a Eletrobrás seja assinado ainda em outubro.

Citopatologista radicada nos EUA faz palestra na DIPAT

No dia 5 de outubro, foi realizada, no auditório da Divisão de Patologia (DIPAT) do INCA, a palestra *Qualidade em Citopatologia: normas e práticas nos EUA*, ministrada pela médica citopatologista Marluce Bibbo. Brasileira radicada na Filadélfia, Estados Unidos, Marluce Bibbo é autora de um livro tradicional de Citopatologia e tem destaque internacional por sua atuação como presidente da Academia Internacional de Citologia (IAC).

O evento teve como objetivo trazer a experiência da citopatologista nos Estados Unidos para que os profissionais brasileiros possam conhecer a forma como se atua na área de Citologia naquele país. O público do evento foi composto por citopatologistas e citotécnicos do INCA e de outras instituições.

A médica citopatologista Marluce Bibbo é editora da revista científica *Acta Cytologica*, da IAC. Na edição de setembro, o suplemento *Cyto Paths*, encartado na revista, publicou uma matéria de capa sobre o trabalho realizado pela Seção Integrada de Tecnologia em Citopatologia (SITEC), da DIPAT.